

Artigos sobre Histórias em Quadrinhos

6

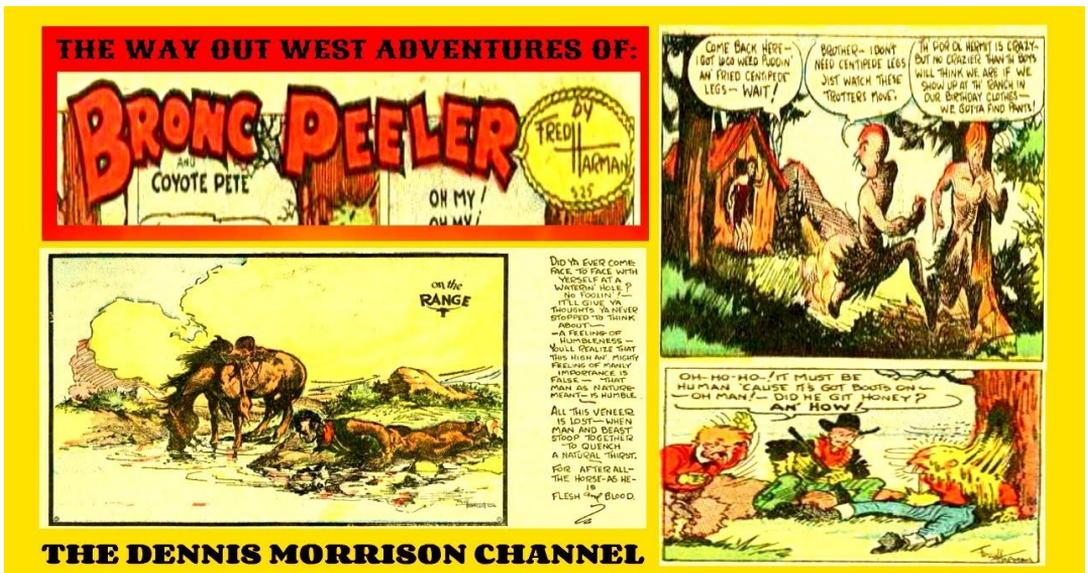
RED RYDER

Carlos Gonçalves

RED RYDER, O CAVALEIRO RUIVO

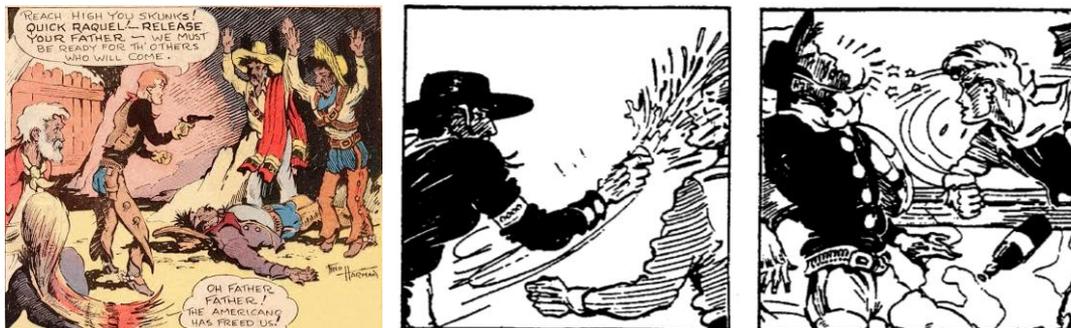
O NASCIMENTO DE BRONC PEELER

Fred Harman estava em seu rancho no Colorado, quando se decidiu a criar uma tira de História em Quadrinhos, cuja personagem principal tinha o nome de *Bronc Peeler*. Resolveu pois partir para Hollywood no início dos anos 1930, pediu algum dinheiro emprestado e contactou alguns jornais para a distribuição das suas histórias pessoalmente. Foi difícil que alguns jornais mais importantes aceitassem a personagem, mas os mais pequenos publicaram as suas histórias. Não há uma data precisa de quando Harman começaria a publicar a tira. Uns dizem 1933, outros 1934...



THE DENNIS MORRISON CHANNEL

Bronc Peeler era um vaqueiro ruivo e as suas aventuras desenrolavam-se nos tempos modernos. Lutava contra bandidos, com a ajuda de seu colega *Coyote Pete* e do pequeno índio navajo chamado *Little Beaver*. Para as páginas dominicais, Harman também contribuía com um painel sobre o Oeste chamado *On the Range*. A personagem seria publicada a partir de 7 de outubro de 1934 como prancha dominical e continuaria, até que um encontro marca o destino da personagem... o seu desaparecimento e um novo batismo.



O NASCIMENTO DE *RED RYDER*

Em 1938 Fred Harman conheceu o empresário e distribuidor de tiras e pranchas de Histórias em Quadrinhos, Stephen Slesinger, que levou para Nova Iorque o desenhador já contratado. Depois de um ano, o empresário começou a distribuir as histórias com outro nome, neste caso *Red Ryder*, acompanhado de uma bem sucedida campanha promocional com licenças para programas de rádio, feiras, rodeios e também como brinquedo. *Red* era um rude vaqueiro do Oeste Selvagem (por volta de 1890) que trabalhava na fazenda *Painted Valley*, com sua tia, a *Duquesa (Duchess)*, e seu parceiro *Little Beaver*. *Red* tinha um cavalo chamado *Thunder*. O pequeno índio também tinha o seu, *Papoose*. Outros personagens eram o capataz *Buckskin Blodgett*, a namorada de *Red*, *Beth*, e o bandido *Ace Hanlon*. Gaylord DuBois, um prolífico escritor de Quadrinhos, associou-se a Slesinger para escrever os argumentos de *Red Ryder* e *Little Beaver*. As páginas dominicais com as aventuras de *Red Ryder* iniciaram-se em 6 de novembro de 1938, com a distribuição da Newspaper Enterprise Association, que levou a série na década seguinte a ser publicada em 750 jornais e a obter cerca de 14 milhões de leitores. A tira foi traduzida para 10 línguas diferentes e publicada até 1964. Numerosos artistas colaboraram nas tiras anonimamente alguns e outros assinando, tais como Jim Gary, Edmund Good, John Wade Hampton e Robert MacLeod. Harman, que junto com MacLeod fundou a *Cowboy Artists of America*, deixou *Red Ryder* em 1963 para trabalhar nas suas pinturas. MacLeod foi quem continuou com a série, embora por pouco tempo.



Primeira tira de *Red Ryder* (27/03/1939).

O LANÇAMENTO NA RÁDIO

A radionovela de *Red Ryder* começou em 3 de fevereiro de 1942 na estação Blue Network. Era transmitida três vezes por semana. Na altura já era ouvido na rádio o grito da personagem *The Lone Ranger*: “Hi Yooo Silver!!!”. Mas, no entanto, a série ganhou audiências à *The Lone Ranger*, mas por pouco tempo. Reed Hadley interpretou *Red Ryder* no rádio, de 1942 a 1944, seguido por Carlton KaDell (1945) e Brooke Temple (1946-51). Vários atores interpretaram o *Filhote de Castor*. Um dos mais célebres foi Robert Blake.

OS FILMES DE RED RYDER

Red Ryder apareceu em mais de 35 filmes. Começou em 1940 com **The Adventures of Red Ryder**, com o ator Don Red Barry, que adotou a alcunha de *Red* e Tommy Cook como o *Filhote de Castor*. Depois, *Wild Bill Elliott* e *Allan Rocky Lane* foram *Red Ryder* em diversos filmes, ambos tendo Robert Blake como intérprete do *Filhote de Castor*.

BRONC PEELER NOS COMIC BOOKS

Em fevereiro de 1936 começou a ser editada uma revista nos Estados Unidos chamada **Popular Comics**, onde surgiam muitas vezes personagens que apareceram nos jornais, mas ainda não tinham uma certa aceitação por parte dos leitores, para serem lançadas numa publicação com o seu nome. Será nessa edição que as aventuras de *Bronc Peeler* aparecem pela primeira vez em *comic book*. O mesmo acontecia com outras séries como *Dick Tracy*, *Terry and the Pirates*, *Gasoline Alley*, *Don Winslow* e outras. Muito modestamente lá vem surgindo pouco a pouco algumas aventuras da personagem, até quase finais de 1939.

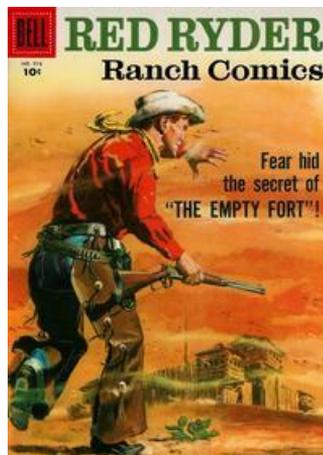
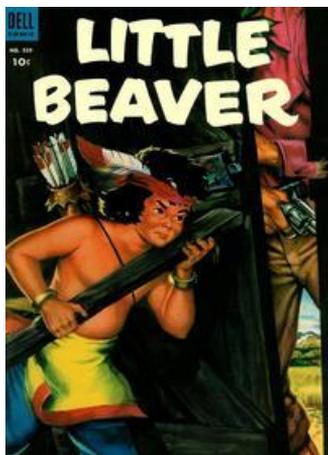
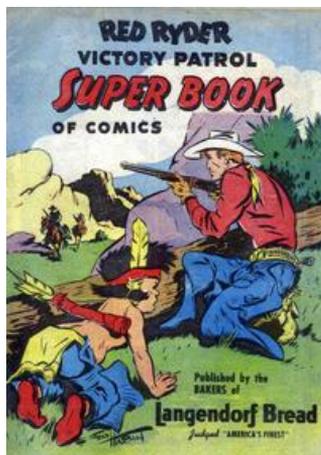
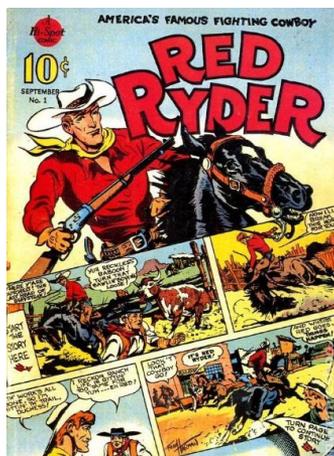
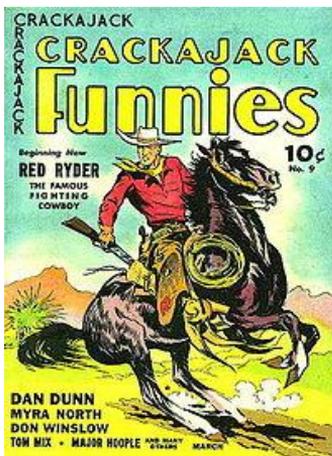


Popular Comics (Dell) nº 1 (fev/1936), **The Funnies** (Dell) nº 1 (out/1936).

N.E.: *Bronc Peeler* foi publicado em **Popular Comics** desde o nº 1 até o nº 8 (set/1936), passando para **The Funnies** a partir do nº 1 (out/1936) até o nº 29 (fev/1939), sendo que no nº 30 (abr/1939) saiu com o nome *Red Ryder*. Voltou a sair em **Popular Comics** a partir do nº 40 (jun/1939) até o nº 52 (jun/1940). Em nenhuma dessas edições apareceu na capa.

RED RYDER NOS COMIC BOOKS

Quanto a *Red Ryder*, terá maior sucesso, já que depois de aparecer pela primeira vez na revista **Crackajack Funnies** nº 9 (março de 1939), irá ter direito a uma coleção de comic book com o seu nome a partir do nº 1 (setembro de 1940) e até ao nº 151 (1957). Houve mais dois números especiais datados, um de 1943 e outro de 1951. Do mesmo modo que nas outras edições de *Bronc Peeler*, as aventuras de *Red Ryder* na sua nova coleção surgiam de uma maneira geral numa só história, depois seriam publicadas nas restantes páginas aventuras de outras personagens como *King of Royal Mounted*, *The Kyotee Kids*, *Panamint Patty*, *Captain Easy*, *Alley Oop* e outras.



Crackajack Funnies (Western) nº 9 (mar/1939), **Red Ryder Comics** (Hawley) nº 1 (set/40), **Red Ryder Comics** (Dell) nº 6 (abr/1942), **Red Ryder especial** (Dell), **Four Color** (Dell) nº 529 (jan/1954) e **Four Color** (Dell) nº 916 (jul/1958).

N.E.: Em dezembro de 1938 a revista **Super Comics** da Western anunciou a publicação de *Red Ryder*, que estreou no nº 9 de **Crackajack Funnies**, saindo com regularidade até o nº 41 (nov/1941). Em setembro de 1940, *Red Ryder* ganhou revista própria pela Hawley, **Red Ryder Comics**, publicada até o nº 5 (dez/1941), sendo que o nº 2 teve outro título. A Dell continuou a publicação a partir do nº 6 (abr/1942) até o nº 151 (abr/jun/1957), mudando o título duas vezes, para **Red Ryder Ranch Magazine** no nº 145 (out/dez/1955) e **Red Ryder Ranch Comics** no nº 149 (out/dez/1956). A Dell publicou ainda sete números de **Four Color** dedicados a *Little Beaver* e mais um número de **Four Color** dedicado a *Red Ryder*.

FRED HARMAN, UM PINTOR DO OESTE

Fred Harman ficou conhecido não só pela criação das suas personagens na História em Quadrinhos, lembrando também a *Suzana*, a *Po-ko* e a *Duquesa*, como também como um excelente pintor e retratista da paisagem do *far west* norte-americano. Fred Harman nasceu no Missouri a 9 de fevereiro de 1902 e cresceu num rancho, no Colorado, perto da fronteira com o Novo México. Seu irmão igualmente talentoso no desenho foi Hugo Harman e um dos fundadores do estúdio de animação da Warner Brothers. Mais tarde a família mudou-se para Kansas City em 1920, onde Fred viria a trabalhar como caricaturista para um jornal, apesar de nunca ter estudado desenho.

Durante mais de dez anos o artista andaria a trabalhar para alguns estúdios, tendo mesmo sido colega de Walt Disney, Ub Iwerks, Friz Freleng, etc... Até que resolveu voltar para o Colorado. Foi então que resolveria criar a sua personagem. Depois de se mudar para Nova Iorque a convite do Slesinger ainda se ocupou de alguns trabalhos de *Rei da Real Polícia Montada*, mas não era bem o seu objetivo. É então que de parceria com Slesinger, que escrevia os argumentos, nasceu *Red Ryder* rebatizado, pois mais não era do que uma cópia quase fiel da sua primeira criação, *Bronc Peeler*. As histórias são um pouco melhores e o desenhador soube dar-lhe na altura todo o seu potencial criativo como artista. A partir daí estava encontrado o sucesso. Em 1940 voltou para a sua terra natal onde fundou o rancho *Red Ryder Ranch*, que acabaria transformado num museu. Conhece-se já que alguns desenhadores o ajudariam a criar os seus trabalhos. Depois de deixar a sua personagem, dedicou-se à pintura até à sua morte em 2 de janeiro de 1982. O seu museu oferece aos visitantes algumas das suas pinturas e o seu estúdio, tal como o deixou. Hoje é reconhecido como um excepcional pintor e também um grande artista na criação das suas personagens. Tal também não oferece dúvidas, pois estamos certos de que todos os leitores que tiveram acesso às suas histórias, consideravam o *Cavaleiro Ruivo* como um grande amigo e companheiro.



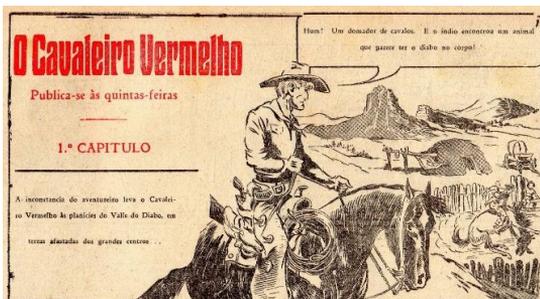
À direita, o estúdio Kansas City Film and Ad Co em 1922. Harman está à esquerda ao fundo sentado ao lado de Walt Disney.



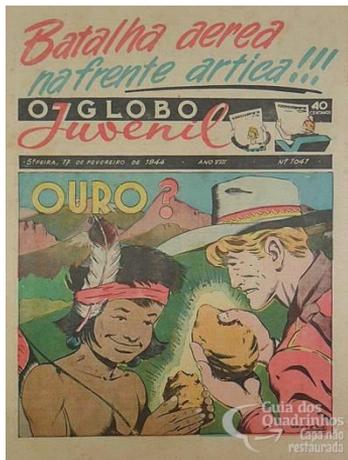
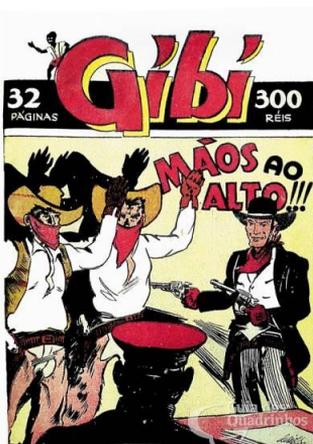
Pintura de Fred Harman.

BRONC PEELER, RED RYDER E CASTORZINHO NO BRASIL

No Brasil, e como *Bronco Piler*, esta personagem foi um dos primeiros *cowboys* a estrear em 1939, nas Histórias em Quadrinhos e na revista **Gibi**, publicada pelos editores do jornal carioca **O Globo**. Nesse mesmo ano e com o título *O Cavaleiro Vermelho*, apareceu nas páginas de **A Gazetinha**, um tabloide publicado pelo jornal paulistano **A Gazeta**, no seu nº 523, datado de 22/06/1939. Primeiro só numa página e a preto e branco e depois em duas e no centro da publicação, já a cores. Seria apresentado aos leitores quase até o final da revista (que ocorreu no nº 630), terminando no nº 629 (27/03/1940). Esta última prancha tinha a data de 06/08/1939. No final de cada página era publicada também uma tira com as aventuras do *Little Beaver*. Nos anos 1940, *Red Ryder* apareceu, com o título de *Bronco Piler*, em **O Globo Juvenil** também.



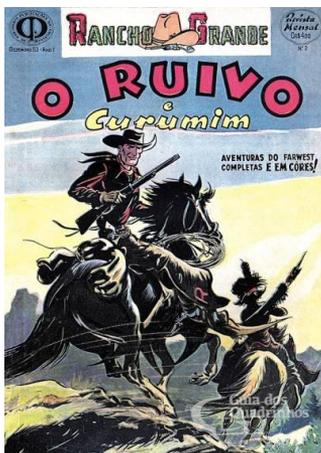
A primeira vinheta publicada em **A Gazetinha** nº 523 (22/06/1939) e a última no nº 629 (27/03/1940).



Gibi nº 2 (16/04/1939), A Gazetinha nº 523 (22/06/1939) e O Globo Juvenil nº 1041 (17/02/1944).

N.E.: O Gibi começou a publicar *Red Ryder* a partir de seu nº 1 (12/04/1939) com o nome *Bronco Piler*, mas pelo título da aventura, *A Morte Vermelha*, é provável que esta fosse da série *Bronc Peeler*, daí o nome aportuguesado *Bronco Piler* ter ficado nas edições futuras de O Globo/RGE, mesmo depois do material publicado ser da série *Red Ryder*. O Gibi publicou *Red Ryder* por dezenas de números, até pelo menos o nº 1794 (jun/1952), já com o nome *Novo Gibi*. O *O Globo Juvenil* iniciou a publicação de *Red Ryder* a partir do nº 660 (11/09/1941), também por dezenas de números, até o nº 2034 (dez/1951), já com o nome *Novo O Globo Juvenil*. Ainda pela O Globo/RGE, *Red Ryder* teve aventura publicada no nº 15 de *Coleção Gibi*, em 1942, no *Almanaque O Globo Juvenil* de 1944, no nº 2 de *Edição Extra do O Globo Juvenil*, em 1948, e no nº 159 de *Gibi Mensal* (jun/1954). A *Gazetinha* publicou as páginas dominicais de *Red Ryder* em 1939/40.

Depois, na década de 1950, surgiram 16 números de *Rancho Grande* com as aventuras de *O Ruivo*, datadas de 1953/55. Entretanto, foi publicada a revista *Cara Pálida* com *Curumim* (ou *Castorzinho*) nºs 1 a 6 de 1954/55 da Orbis com aventuras de *Little Beaver*. *Bronco Piler Magazine*, da Rio Gráfica, apareceu desde o nº 1 (fev/mar/1956) ao nº 28 (jul/ago/1959).

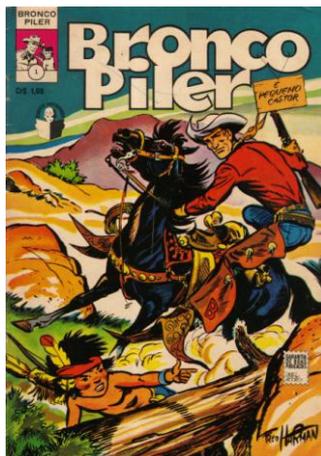
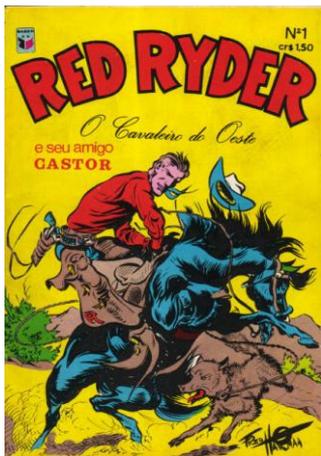


Rancho Grande (Orbis) nº 2 (dez/1953), Cara Pálida (Orbis) nº 3 (jun/jul/1954) e Bronco Piler Magazine (RGE) nº 1 (fev/mar/1956).

N.E.: A revista *Rancho Grande* teve alguns números, inclusive o primeiro, dedicados a *Cisco Kid*.

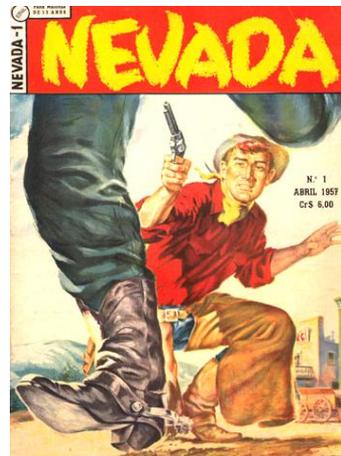
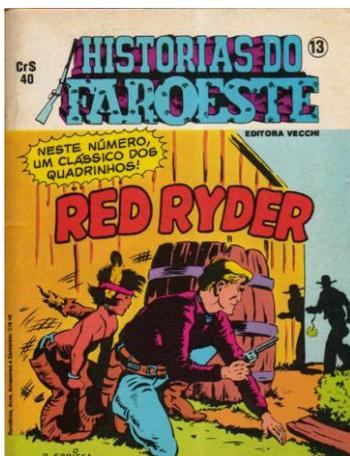
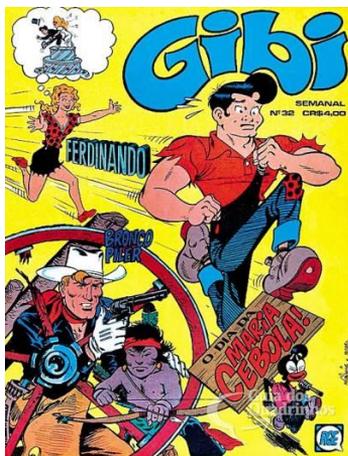
A Rio Gráfica publicou também **Almanaque do Bronco Piler** de 1957 a 1959 e aventuras de **Red Ryder** em **Almanaque do Cavaleiro Negro** 1966 e em **Gibi Semanal** nº 32 (1975).

Temos ainda **Bronco Piler – O Cavaleiro do Oeste** e seu Amigo **Castor** n°s 1 a 4 da editora Saber em 1971. E um ano depois são publicados 4 números de **Bronco Piler** e **Pequeno Castor** pelo Grupo de Editores Associados.



Almanaque do Bronco Piler 1958 (RGE), Red Ryder – O Cavaleiro do Oeste e seu Amigo Castor (Saber) nº 1 (1971) e Bronco Piler e Pequeno Castor (GEA) nº 1 (1972).

Por fim, em dezembro de 1980 e julho de 1981, a figura da nossa personagem foi capa e viveu aventuras nos n°s 13 e 20 de **Histórias do Faroeste**, da editora Vecchi, com as tiras remontadas de março a julho de 1950. Quanto às histórias produzidas para **Red Ryder Comics**, apareceram principalmente em **Nevada**, revista da Ebal nos n°s 1 (abr/1957) a 51 (jul/1961). Esta revista tinha a particularidade de incluir aventuras distintas também do *Red* e do *Castorzinho*, independente de viverem aventuras em conjunto. Incluía também algumas rubricas ou contos curtos sobre o Oeste.

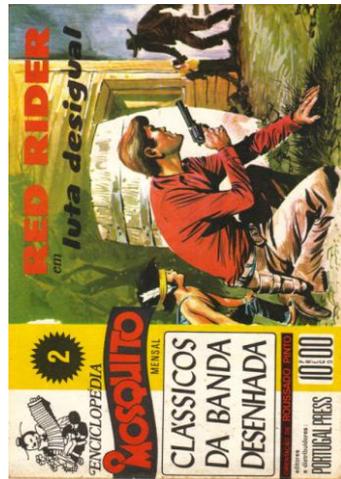
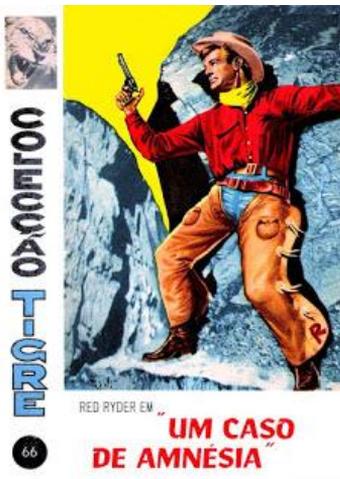
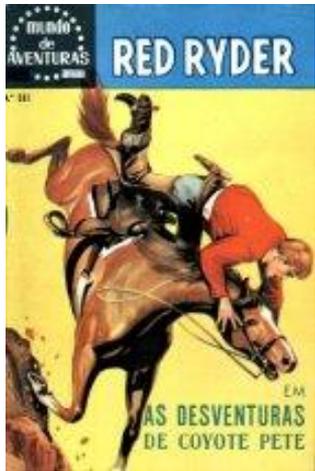


Gibi Semanal (RGE) nº 32 (1975), Histórias do Faroeste (Vecchi) nº 13 (dez/1980) e Nevada (Ebal/1ª série) nº 1 (abr/1957).

N.E.: A revista **Nevada** teve outras séries dedicadas a outros cowboys como *Durango Kid* e *Black Diamond*.

RED RYDER EM PORTUGAL

Red Ryder apareceu em Portugal no princípio de 1952, precisamente no **Mundo de Aventuras**, a revista que publicaria muitas das suas aventuras. Em paralelo, e noutras das coleções que a Agência Portuguesa de Revistas foi publicando ao longo dos meses, foram lançadas novas histórias, devido ao sucesso que este herói passaria a ter junto dos portugueses. Depois desta, seria a **Condor Popular**, pequena edição nas suas dimensões, mas devido ao seu pequeno formato, muito apreciada pelos leitores mais novos, a que publicaria igualmente muitas das aventuras de *Red Ryder*. É que dentro do bolso, os jovens acabavam por levar um mundo de fantasia para se entreterem, quer nos intervalos das aulas (quando não às escondidas dos professores), quer nos tempos livres. Depois desta e dentro do mesmo formato, temos a **Ciclone**, embora com poucas histórias. Depois será uma contínua distribuição de peripécias deste *cowboy* nas coleções **Águia**, **Tigre**, **Audácia** e **Seleções do Mundo de Aventuras**.



Mundo de Aventuras (APR) n.ºs 255 (jul/1954) e 591 (jan/1961), **Condor Popular** vol. 39, n.º 10, **Colecção Tigre** (APR) n.º 66 (1960), **Enciclopédia O Mosquito** (Portugal Press) n.º 2 (1973) e **Jornal do Cuto** (Portugal Press) n.º 98 (1973).

Joaquim Talh e deu-se ao trabalho de compilar, para informa o dos interessados, todas as aventuras desta personagem que se conhece. Não será uma lista exaustiva, já que existem pequenas falhas na informa o, que os leitores desculpar o por não ter sido possível consegui-las. De qualquer dos modos trata-se de uma excelente recolha. Tentamos incluir as histórias por revista, o mais possível por ordem da sequência de numera o, ainda que tal não tenha sido possível na sua totalidade. Indicamos a Tira (T) e a Prancha (P) referindo-se a como as histórias surgiram no país de origem com as respectivas datas de publica o. Há títulos repetidos, mas isso   culpa dos tradutores das histórias e da falta de imagina o. Mas esse   um defeito que encontramos em muitas outras personagens.

Rela o de Revistas Portuguesas com Aventuras de *Red Ryder*

Publica�o Portuguesa	N�meros	T�tulo das Hist�rias	Data - Tiras/Pranchas
Mundo de Aventuras	141 a 153	<i>Red Ryder</i>	P – 21/10/51 a 20/01/52
Mundo de Aventuras	181 a 190	<i>Terramoto O Ladr�o</i>	
Mundo de Aventuras	253 a 286	<i>Tempestade no Rancho</i>	
Mundo de Aventuras	305 a 326	<i>Contrabando</i>	T – 08/06/53 a 18/09/53
Mundo de Aventuras	347 a 356	<i>Casamento Contrariado</i>	T – 18/04/55 a 08/06/55
Mundo de Aventuras	379 a 385	<i>O Pequeno �rf�o</i>	T – 29/12/54 a 19/02/55
Mundo de Aventuras	408 a 409	<i>Quem Lhe D�i o Dente</i>	T – 09/06/55 a 18/06/55
Mundo de Aventuras	448 (1958)	sem t�tulo	P – 22/01/56 a 11/03/56
Mundo de Aventuras	457	<i>Os Azares de Pedro Coiote</i>	P – 18/03/56 a 29/04/56
Mundo de Aventuras	544 (1960)	<i>Viagem Tormentosa</i>	T – 02/06/58 a 13/09/58
Mundo de Aventuras	555	<i>O Rapto de Susie</i>	T – 24/02/58 a 31/05/58
Mundo de Aventuras	567	<i>A Vida por um Fio</i>	T – 18/05/59 a 14/08/59
Mundo de Aventuras	573	<i>Duelo no Mar</i>	T – 09/11/59 a 13/02/60
Mundo de Aventuras	580	<i>O Regresso de Zeke O'Conner</i>	P – 02/12/56 a 24/02/57
Mundo de Aventuras	584	<i>A Fotografia Reveladora</i>	P – 01/09/57 a 02/01/58
Mundo de Aventuras	589 (1961)	<i>Atraso Fatal</i>	T – 27/01/58 a 22/02/58
Mundo de Aventuras	591	<i>As Desventuras de Coyote Pete</i>	P – 25/12/58 a 08/03/59
Mundo de Aventuras	593	<i>O Segredo dos G�meos</i>	P – 07/02/60 a 27/03/60
Mundo de Aventuras	595	<i>O Regresso de Susana</i>	P – 15/03/59 a 14/06/59
Mundo de Aventuras	598	<i>As F�rias do Pequeno Castor</i>	P – 22/01/60 a 31/01/60
Mundo de Aventuras	602	<i>A Grande Aventura</i>	T – 15/02/60 a 14/05/60
Mundo de Aventuras	604	<i>O Aprendiz de Pistoleiro</i>	P – 04/09/60 a 06/11/60
Mundo de Aventuras	607	<i>Trai�o na Pradaria</i>	T – 14/07/60 a 13/08/60
Mundo de Aventuras	609	<i>Erro Fatal</i>	T – 16/05/60 a 13/07/60
Mundo de Aventuras	612	<i>Vizinhos Perigosos</i>	P – 09/09/56 a 25/11/56
Mundo de Aventuras	620	<i>Perdidos no Subterr�neo</i>	P – 09/03/58 a 01/06/58
Mundo de Aventuras	622	<i>A Fotografia Delatora</i>	T – 15/08/60 a 19/11/60
Mundo de Aventuras	627	sem t�tulo	P – 20/09/59 a 15/11/59
Mundo de Aventuras	627	sem t�tulo	P – 04/03/60
Mundo de Aventuras	628	<i>Perdidos no Subterr�neo</i>	P – 21/09/58 a 14/12/58
Mundo de Aventuras	634	<i>Miss�o Arriscada</i>	P – 10/04/60 a 31/07/60
Mundo de Aventuras	648 (1962)	<i>O Rapto do Chinesinho</i>	T – 21/11/60 a 15/02/61
Mundo de Aventuras	653	<i>O Tesouro do Subterr�neo</i>	P – 13/11/60 a 02/04/61
Mundo de Aventuras	660	sem t�tulo	P – 07/08/60 a 28/08/60
Mundo de Aventuras	669	<i>A Lei dos Bravos</i>	T – 07/08/61 a 19/10/61
Mundo de Aventuras	675	<i>Vaidade Abatida</i>	T – 20/10/61 a 16/12/61
Mundo de Aventuras	679	<i>Perip�cias do Oeste</i>	P – 01/10/61 a 22/10/61
Mundo de Aventuras	681	<i>O �ltimo Recurso</i>	T – 18/12/61 a 27/01/62
Mundo de Aventuras	684	sem t�tulo	P – 07/01/62 a 04/03/62

Mundo de Aventuras	686	<i>Os Traficantes</i>	P – 30/03/52 a 21/06/52
Mundo de Aventuras	752 (1964)	<i>O Roubo do Banco</i>	T – 30/07/62 a 06/10/62
Condor Mensal	23 (1953)	<i>Assalto à Caravana</i>	
Ciclone	2 (1961)	<i>Coyote Pete O Trovador</i>	P – 21/06/59 a 13/09/59
Ciclone	65	<i>A Grande Burla</i>	T – 17/04/61 a 17/06/61
Ciclone	249	<i>Red Ryder Vai à Cidade</i>	P – 13/10/63 a 05/01/64
Condor Popular vol. 7	7	<i>A Mina de Ouro</i>	T – 16/08/54 a 30/10/54
Condor Popular vol. 9	2	A Vingança do Encapuzado	T – 21/02/55 a 16/04/55
Condor Popular vol. 9	9	O Torneio Infantil	T – 01/11/54 a 18/12/54
Condor Popular vol. 10	5	A Venda do Rancho	T – 20/06/55 a 20/08/55
Condor Popular vol. 11	6	Frente a Frente	
Condor Popular vol. 13	2	Viagem Perigosa	T – 02/01/56 a 03/03/56
Condor Popular vol. 13	8	O Segredo da Mina Abandonada	T – 05/03/56 a 28/04/56
Condor Popular vol. 14	2	Caçada Perigosa	T – 25/06/56 a 21/07/56
Condor Popular vol. 14	5	O Assalto ao Banco	T – 23/07/56 a 29/09/56
Condor Popular vol. 15	1	A Venda de Gado	T – 30/04/56 a 23/06/56
Condor Popular vol. 16	2	A Vingança dos Malfeitores	T – 01/01/57 a 30/03/57
Condor Popular vol. 18	4	Caçada Perigosa	T – 18/11/57 a 25/01/58
Condor Popular vol. 19	7	Quem Não Arrisca...	
Condor Popular vol. 24	10	Os Azares do Tio Feliciano	
Condor Popular vol. 38	8	Erro Fatal	T – 19/06/61 a 05/08/61
Condor Popular vol. 39	10	Maus Vizinhos	T – 29/01/62 a 17/03/62
Condor Popular vol. 46	10	Os Quatro Fugitivos	T – 07/05/62 a 23/06/62
Condor Popular vol. 47	4	O Rapto do Pintor	T – 08/10/62 a 24/11/62
Condor Popular vol. 47	10	O Falso Bandido e o Falso Xerife	T – 29/01/63 a 02/03/63
Condor Popular vol. 50	4	O Gorila de Papel	P – 28/10/62 a 13/01/63
Condor Popular vol. 51	7	O Duelo	T – 02/12/63 a 17/02/64
Condor Popular vol. 54	9	A Grande Caçada	P – 20/01/63 a 17/03/63
Condor Popular vol. 55	6	O Charlatão	P – 12/08/62 a 14/10/62
Condor Popular vol. 56	2	A Grande Batalha	P – 24/03/63 a 12/05/63
Colecção Tigre	28 (1957)	Um Caso de Amnésia	P – 06/03/55 a 04/09/55
Colecção Tigre	45 (1958)	A Morte Espreita	T – 22/08/55 a 27/12/55
Colecção Tigre	51 (1959)	O Regresso de Susana A Terrível	T – 01/10/56 a 29/12/56
Colecção Tigre	66 (1960)	Um Caso de Amnésia	T – 01/04/57 a 18/07/57
Colecção Tigre	74 (1961)	Chantagem Infrutífera	T – 05/01/59 a 16/05/59
Colecção Tigre	83 (1962)	Aventura em Londres	T – 15/09/58 a 03/01/59
Colecção Tigre	96 (1963)	Gigantes do Oeste	T – 22/07/57 a 16/11/57
Colecção Audácia vol. 4	1 a 14	Com a Duquesa Não se Brinca	
Colecção Águia	15 (1959)	Na Pista dos Malfeitores	P – 09/06/57 a 25/08/57
Colecção Águia	23	O Tesouro Escondido	P – 19/01/58 a 02/03/58
Colecção Águia	38	O Roubo do Mapa	P – 08/06/58 a 14/09/58
Colecção Águia	51	Operação Difícil	
Colecção Águia	56	O Segredo de Buster Silvestre	P – 05/12/54 a 27/02/55
Colecção Águia	63	O Segredo de Happy Deal	T – 16/02/61 a 15/04/61
Colecção Águia	69	A Lei do Oeste	P – 09/04/61 a 16/07/61
Colecção Águia	117	Cabeça a Prémio	T – 26/11/62 a 26/01/63
Seleccções M.A.	40 (1963)	Armas Perigosas	T – 04/03/63 a 30/04/63
Seleccções M.A.	46	A Mina de Ouro	T – 26/08/63 a 30/11/63
Seleccções M.A.	51	A Noiva	T – 01/05/63 a 22/06/63
Seleccções M.A.	51	Assalto ao Banco	T – 18/02/64 a 24/03/64
Enciclopédia O Mosquito	2 (1973)	<i>Luta Desigual</i>	T – 20/03/50 a 01/07/50
Jornal do Cuto	98 (1973)	Os Assaltos Misteriosos	T – 26/12/49 a 18/03/50

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

(colaboração de Edgard Guimarães)

Em Portugal, na década de 1980, a editora Pirâmide lançou 3 álbuns de Histórias em Quadrinhos, o terceiro dedicado a *Red Ryder*.

No Brasil, além das revistas já mencionadas, alguns editores de fanzines também publicaram histórias de *Red Ryder*. Em 1988, o Mirim Clube do Brasil, capitaneado por Natalício Zarranz, publicou um Almanaque com uma HQ de *Red Ryder*. Valdir Dâmaso não contemplou *Red Ryder* com um volume da **Coleção Bala de Prata**, mas publicou 2 aventuras em **Almanaque da Gibizada** nº 5, em 1996, e **Querozine**, em 2000. Nesse mesmo ano, Dâmaso, juntamente com Oscar Kern, já produziam a **Confraria dos Dinossauros**, em formato tabloide. O nº 8, de 2002, e os nºs 23 e 26 trouxeram histórias de *Red Ryder*. Luiz Antônio Sampaio também não publicou *Red Ryder* nas centenas de edições que lançou em português, mas produziu 14 volumes de **Red Ryder** em inglês para uns poucos colecionadores brasileiros e norte-americanos.

É praticamente impossível relacionar a publicação de *Red Ryder* nos jornais, tanto nas edições diárias como nos suplementos dominicais. No entanto, consegui identificar a publicação de suas páginas dominicais coloridas no suplemento do jornal **Correio da Manhã** a partir de 1955.

Há indicações de que *Red Ryder* também saiu em alguns números do **Suplemento Juvenil** em 1944, mas não foi possível confirmar essa informação.

